SUZANO
PAPEL E CELULOSE

ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

UNIDADE FLORESTAL DE SÃO PAULO
RESUMO PARA CONSULTA PÚBLICA

Gerência de Sustentabilidade
São Paulo – SP
Março/2018

LISTA DE SIGLAS

AAVC	**Áreas de Alto Valor de Conservação**
UNF	**Unidade de Negócios Florestais**
AVC	**Alto Valor de Conservação**

SOBRE ESTE RESUMO

Este documento foi elaborado com o intuito de **apresentar às partes interessadas** uma síntese dos atributos identificados e as estratégias propostas para manutenção, redução de ameaças e monitoramentos dos Altos Valores de Conservação (AVCs) identificados nas **Áreas de Alto Valor de Conservação** (AAVC) na **Unidade de Negócios Florestais de São Paulo** (UNF-SP).

A Suzano Papel e Celulose tem a missão de oferecer **produtos de base florestal renovável**, celulose e papel, destacando-se globalmente pelo desenvolvimento de soluções inovadoras e **contínua busca da excelência e sustentabilidade** em nossas operações. Para tanto, adota as **melhores práticas socioambientais** e os requisitos das certificações florestais.

A avaliação destas áreas tem como principal objetivo a verificação da existência (ou não) de AVCs, para então mantê-los e/ou incrementá-los. A identificação dos atributos, as estratégias propostas para a manutenção e monitoramento dos AVCs, bem como as medidas de proteção das Áreas de Alto Valor de Conservação são realizadas considerando os princípios de certificação florestal.

SUMÁRIO

SOBRE A SUZANO PAPEL E CELULOSE.....1

A HISTÓRIA DA SUZANO NO ESTADO DE SÃO PAULO.....2

CONCEITO DE ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO.....4

NOSSAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO 6

CONSULTA AS PARTES INTERESSADAS 14

SOBRE A SUZANO PAPEL E CELULOSE

Idealizada por Leon Feffer em meados da década de 1920 a empresa Suzano Papel e Celulose foi a primeira empresa a produzir celulose de eucalipto.

A Suzano é uma empresa de capital aberto, com atuação em três segmentos de negócios: celulose, papel e biotecnologia.

Ocupa a liderança no mercado da América Latina de papéis e é a segunda maior produtora mundial de celulose de eucalipto com base em florestas certificadas e altamente competitivas.

No Brasil, a empresa possui cinco unidades industriais:

- Uma no estado da Bahia, no município de Mucuri.
- Três unidades no estado de São Paulo, nos municípios de Limeira e duas em Suzano.
- Uma unidade no estado do Maranhão, no município de Imperatriz.

Comercializamos a celulose de eucalipto em 31 países.

As áreas florestais somam cerca de 1,02 milhão de hectares, dos quais 522 mil hectares plantados, distribuídas nos estados: Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Piauí, Tocantins, Maranhão e Pará.

Missão
Oferecer produtos de base florestal renovável, celulose e papel, destacando-se globalmente pelo desenvolvimento de soluções inovadoras e contínua busca da excelência e sustentabilidade em nossas operações.

Visão: Forte e Gentil
Estar entre as maiores e mais rentáveis empresas de base florestal do mundo e ser reconhecida pelas práticas de respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Valores
Integridade e Segurança; Responsabilidade Socioambiental; Excelência; Visão Global; Liderança; Empreendedorismo; Relações de Qualidade; Paixão.

CONCEITO DE ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Toda floresta tem seu valor ambiental e social. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área florestal pode ser definida como uma **Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)**.

A Suzano maneja as florestas plantadas conjuntamente com as áreas de preservação, conservando AAVCs encontradas nestes remanescentes nativos, mantendo, protegendo e recuperando a diversidade biológica em sua unidade de manejo.

O conceito de Alto Valor de Conservação tem como objetivo **manter e/ou ampliar valores ambientais e sociais significativos e críticos** como parte do manejo responsável.

As Áreas de Manejo de AVC são áreas em um local, unidade de manejo ou paisagem para os quais decisões apropriadas de manejo devem ser tomadas e implementadas para manter ou ampliar um Alto Valor de Conservação.

Para uma área ser considera de Alto Valor de conservação, ela deve ter um dos seis atributos descritos abaixo.

AVC 1 – Áreas contendo **concentrações significativas de valores referentes à biodiversidade** (endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade)

AVC 2 – **Áreas extensas de florestas onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram** em padrões naturais de distribuição e abundância

AVC 3 – Áreas inseridas ou que contenham **ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção**

AVC 4 – Áreas que prestem **serviços ambientais básicos em situações de extrema importância** (proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão)

AVC 5 – Áreas essenciais para suprir as **necessidades básicas de comunidades locais** (subsistência, saúde

AVC 6 – Áreas de extrema importância para a **identidade cultural tradicional de comunidades locais** (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades

As nossas **Áreas de Alto Valor de Conservação** formam extensos corredores ecológicos, que propiciam a conectividade da paisagem, o deslocamento de fauna e o fluxo genético de flora. Também propicia respeito a **atributos sociais específicos**, como conservação de locais de importância cultural, tradicional, ecológica ou religiosa para as comunidades locais.

NOSSAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

As Áreas de Alto Valor de Conservação da UNF-SP estão distribuídas no estado de São Paulo. Atualmente, a empresa possui quatro fábricas em atividade no estado de São Paulo e suas atividades florestais distribuem-se por 51 municípios e estão sob a gestão de seis Núcleos de Produção: Biritiba Mirim (SP1), São Miguel Arcanjo (SP2), Itatinga (SP3), Itararé (SP4), São Manoel (SP5) e Araraquara (SP6).

A partir de dados de campo, pesquisas bibliográficas, análises espaciais, consultas aos moradores da região, a área da **fazenda Ibiti**, localizada no município de Itararé, foi apontada como potencial AAVC.

A Suzano Papel e Celulose realiza monitoramentos dos atributos das Áreas de Alto Valor de Conservação que podem ser realizadas através da contratação de empresas de consultoria especializadas ou equipe própria, as quais realizam avaliações sistemáticas para a conservação dos atributos identificados.

O monitoramento dos **atributos 1, 2 e 3**, é realizado por meio de espécies-alvo de grande relevância local.

Para o **atributo 4**, o monitoramento é realizado através da análise de imagem de satélite e monitoramento hídrico de microbacias, bem como controle de ações antrópicas que podem vir a prejudicar estes atributos.

Para os **atributos 5 e 6**, é realizado o monitoramento junto com a comunidade que utiliza os recursos da área, além de ser realizada visita in loco e classificação do nível de conservação dos atributos.

AAVC FAZENDA IBITI

A fazenda Ibiti está localizada no município de Itararé, situado a sudoeste do estado de São Paulo, na mesorregião de Itapetininga, divisa com o estado do Paraná. Assim, um dos locais visitados no núcleo SP4 foi a estação de captação, tratamento e abastecimento de água da SABESP. Nesta ocasião, foi realizada uma entrevista com o técnico de sistema de saneamento, Paulo Batista de Assis, que é encarregado de produção da SABESP.

As nascentes e os córregos que formam o rio Três Barras estão inseridos no interior da Fazenda Ibiti, que está situada em propriedade da Suzano. O rio Três Barras, por sua vez, é o principal fornecedor da água que abastece a estação de captação, tratamento e distribuição de água da SABESP para todo o município de Itararé.

A água do rio Três Barras é considerada de boa qualidade e necessita de poucos produtos químicos no processo de tratamento. A vazão média do rio está entre 110 e 130 L/s e, ao todo, são 15 mil ligações de água no município, conforme registros da SABESP, onde cerca de 50.000 pessoas dependem desse serviço ambiental.

Neste sentido, ao longo dos últimos anos a Suzano vem realizando a adequação ambiental e a restauração das Áreas de Preservação Permanente (APP's) ciliares das fazendas localizadas em suas propriedades. Na Fazenda Ibiti, por exemplo, continuamente é feita a retirada de remanescentes de eucalipto. Além disso, através do projeto "Diagnóstico e Monitoramento de Áreas de Preservação Permanente (APP's) em processo de restauração ecológica no estado de São Paulo", são realizadas avaliações e recomendações de manejo para a melhoria da qualidade ambiental dessas áreas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Área de Alto Valor de Conservação foi identificada pela antiga empresa Compacel e seu atributo de alto valor de conservação foi ratificado pela Suzano com novas avaliações desempenhadas no último biênio. Esta consulta pública visa coletar opiniões se, assim como a Suzano reavaliou, o alto valor permanece.

A tabela a seguir resume as informações da AAVC da fazenda Ibiti, juntamente com suas principais ameaças, medidas de proteção e planos de monitoramento para cada atributo.

Atributo	Possíveis ameaças identificadas	Impacto	Medidas de manutenção e/ou melhoria dos atributos de conservação	Monitoramento anual para avaliação da efetividade das medidas
Nascentes e córregos que compõem o sistema hidrográfico do rio Três Barras, situado no interior da fazenda Ibiti e responsável pela produção de água que abastece cerca de 50 mil pessoas em todo o município de Itararé. A área de alto valor presta serviços ambientais básicos em situações críticas, incluindo a proteção de captações de água e o controle de erosão de solos vulneráveis e de encostas.	• Estiagem • Degradação das áreas de preservação decorrente de incêndios, supressão e presença de espécies exóticas • Vazamento de produtos químicos	• Redução da disponibilidade de água. • Erosão e assoreamento do rio Três Barras e das nascentes e córregos que o formam.	• Manejo em mosaico, isto é, formação de talhões de diferentes idades e com diferentes demandas por consumo de água • Prevenir incêndios florestais por meio da campanha Floresta Viva, da manutenção de aceiros e disponibilização de plantonistas para atendimento de emergências • Garantir a execução das boas práticas de manejo contempladas nos procedimentos operacionais • Executar as ações recomendadas em projetos de restauração ecológica para controle de espécies exóticas e outros • Promover educação ambiental para colaboradores por meio de treinamentos.	• Monitoramento hidrológico da bacia do Rio Três Barras. • Monitoramento dos registros de impacto ambiental na AAVC. • Percepção da comunidade quanto à conservação do corpo hídrico, desenvolvendo atividade de educação ambiental. • Monitoramento de fauna e flora.

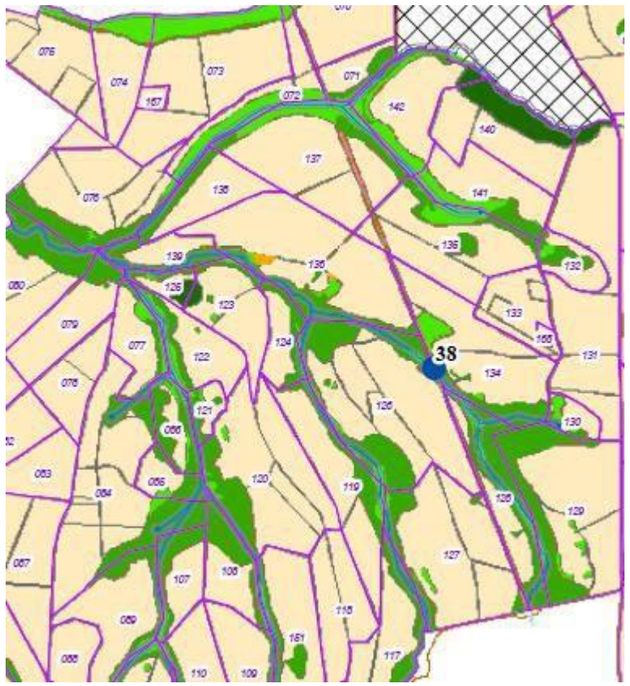

Figura 1. Mapa da fazenda Ibiti com destaque para a área de alto valor de conservação.

Figura 2. Áreas de Proteção Permanente (APP's) ao redor dos ribeirões que abastecem a estação da SABESP e estação de captação, tratamento e distribuição de água SABESP.

CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS

AAVCs são, por definição, as florestas ou áreas mais notáveis ou críticas dentro de uma Unidade de Manejo. Portanto, é de suma importância o conhecimento, através da consulta pública, para colher a **opinião das partes interessadas sobre os atributos identificados nestas** áreas, auxiliando assim, na sua conservação.

Estamos realizando a segunda parte da consulta pública, disponibilizando Informações adicionais sobre os **monitoramentos** que estão e continuarão a ser realizados com o intuito de manter ou melhorar os atributos de alto valor de conservação.

Estamos disponibilizando um **formulário**, juntamente com este resumo, com a intenção de obter a **opinião das partes interessadas** para aperfeiçoar o monitoramento destas áreas, bem como, **divulgar os seus atributos** que são de extrema importância para a conservação da biodiversidade nesta região.

SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Para comentários, dúvidas ou sugestões a respeito das **Áreas de Alto Valor de Conservação** da Unidade Florestal de São Paulo (UNF-SP) da Suzano Papel e Celulose, utilize os seguintes canais de comunicação:

Suzano Responde
0800 022 1727
suzanoresponde@suzano.com.br

Unidade de Negócios Florestais de São Paulo
(15) 3511-8000